

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA

Mestrado em Estudos Anglo-Americanos
Seminário de Literatura Norte-Americana

PROFESSOR

Carlos Azevedo

1994/95

25
5 (1)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

o lectivo de 1994/1995

Mês de Outubro

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana (1.º semestre)

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|----------------|---|---|
| 6 | 1 | <p>Apresentação do programa. Caminhos de ficção norte-americana no séc. XIX: a questão da independência cultural e literária. Ralph Waldo Emerson e a apropriação das tradições romântica e puritana; o projecto na América de 'ansiedade de eleição' e referência aos ensaios "The American Scholar", "Nature", "Self-Reliance", "The Poet". A teorização de ficção narrativa norte-americana: a questão de "romance" e "novel" e o projecto de Nathaniel Hawthorne.</p> |  |

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Outubro de 1994

Disciplina Seminários de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica prof. Dia |
|-----|-----------------------------|---|---------------------------|
| 13 | 2 Teórico Prático | <p>A tradição puritana e o ficção de Nathaniel Hawthorne</p> <p>A evolução do pensamento norte-americano no séc. XIX</p> <p>"Romance" e o profeta de "The Scarlet Letter", Hawthorne</p> <p>e a denúncia de utopia no Novo Mundo: o 1.º capítulo de</p> <p><u>The Scarlet Letter</u>. A profecia do "tempo celestial"</p> <p>de Hester Prynne. A dicotomia entre história e</p> <p>retórica. Literatura e arte como reconciliação e</p> <p>compromisso: o final de <u>The Scarlet Letter</u>.</p> | 2 O C O O |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1994/1995

Mês de Outubro

Disciplina Seminário de Literatura N.º - Americano

| Rubrica prof/Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---------------------|----------------|--|-------------------------|
| 20 | 3 | <p>Discurso do artigo de Michael Davitt Bell "Acts of Deception: Hawthorne, 'Romance', and <u>The Scarlet Letter</u>, in Michael J. Colacurcio (ed.), <u>New Essays on 'The Scarlet Letter'</u> (Cambridge: Cambridge University Press, 1985) pp. 29-54. As convicções do 'romance' e sua consequência para uma 'act of deception'. O problema da verdade vs. logro ('deception') em <u>The Scarlet Letter</u>; a ênfase de Bell no amor, no método indirecto e na quasi-contradição. Os graus de ficcionalidade do romance.</p> | |

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

Ano lectivo de 199.4/199.5

Mês de Outubro

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dis | Sumário N.º | Sumário | Rubr. prol |
|-----|----------------|---|---------------|
| 27 | 41 | <p>Discurso do artigo de David Van Leer "Hester's Labyrinth: Transcendental Rhetoric in Puritan Boston", in Colebourne (ed.), <i>New Essays</i>, pp. 57-88.</p> <p>A tensão entre o cenário puritano de Hawthorne e a sua linguagem romântica. A relação complexa entre autor, narrador, personagens e história. Voz narrativa e contexto narrativo no romance. A melancolia de linguagem e o opaco melancolismo do espírito.</p> | 3 |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1994/1995.

Mês de Novembro

Disciplina Seminário de Literatura Nte - Americana

| Rubrica prof.ª | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-------------------|----------------|--|-------------------------|
| 3 | 5 | <p>Os anacronismos labirínticos do texto: os conflitos passado/presente, psicológico/sentimental, histórico/redutível.</p> <p>Discursos do capítulo "Romance as Revision: The Scarlet Letter", in Richard H. Mullington, <i>Predicting Romance: Narrative Form and Cultural Engagement in Hawthorne's Fiction</i> (Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1992), pp. 59-104. Padrões de repetição no romance enquanto drama de "filiação cultural": a canção do "eu" numa cultura. A estética psíquica de 'revisar' como cerne do romance e como exercício de prática hawthorniana de 'romance'.</p> | |

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Novembro

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica |
|-----|-----------------------------|--|---------|
| 10 | 6 Técnico Prático | <p>Discussão do capítulo "The A-Politics of Ambiguity", in Sacvan Bercovitch, <u>The Office of THE SCARLET LETTER</u>, (Baltimore / London: The Johns Hopkins University Press, 1991), pp. 1-31. Importância do entendimento do contexto sócio-político para a análise de <u>The Scarlet Letter</u>. A ocultação de certas ideologias: o texto como 'agente de socialização' e a socialização do leitor para a ideologia americana dominante. O regresso de <u>Nathaniel Hawthorne</u> e um diálogo com outras ideologias.</p> | |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1994/1995

Mês de Novembro

Disciplina Seminário de Literatura N.º - Americana

| Rubrica professora | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----------------------|----------------|---|-------------------------|
| 17 | 7 | <p>Hester como voz do próprio texto. O carácter obliquo e enigmático de sua feição através de letra A.</p> <p>Discurso do capitão "The Ironies of A-History", in Bercovitch, <u>The Office...</u>, pp. 32-72. <u>The Scarlet Letter</u> enquanto exemplo de arte como mimetismo ideológico. As estratégias de controlo no romance e as técnicas literárias de Hawthorne: ambiguidade, ironia, simbolismo, paradoxo. Articulação com os regimes imaginativos de sociedade liberal na construção do seu resoluções e reconciliações. O estatuto clássico do romance e a sua densidade ideológica. A construção do consenso e os sentidos diferentes de "commonality" em épocas distintas.</p> | |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Novembro de 19

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica |
|-----|-------------|---|---------|
| 24 | 8 | <p>Início do estudo de <u>Moby-Dick</u>, de Herman Melville.</p> <p>A 'presença' de Hawthorne na construção do romance.</p> <p>A viagem na literatura norte-americana e o mito de América actualizado. Ishmael e a viagem e parte do "eu" e de volta para o "eu": a busca do "ungospelli phantom of life". A função de Queequeg na aprendizagem de Ishmael. A relatividade e multiplicidade do conhecimento humano. Melville e a recriação da busca de América personificada em Ishmael. A América é conquista de novas fronteiras.</p> | 2 |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ant lectivo de 199.4/199.5

Mês de Dezembro

Disciplina Seminários de Literatura Norte-Americana

| Rubrica prof | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----------------|----------------|---|-------------------------|
| 2 | 9 | <p>Discurso do artigo de Lewis Mumford <u>Moby-Dick</u>, in Brian Higgins and Hershel Parker (eds.) <u>Critical Essays on Herman Melville's 'Moby-Dick'</u> (New York: G.K. Hall & Co, 1992), pp. 395-407. Análise de personagens Ahab e do papel de Isidoro branco. A distinção entre Ahab e Melville: Ahab combate o mal, Melville conquista o Isidoro branco na sua consciência. A qualidade épica e mítica de <u>Moby-Dick</u>. O romance como uma das primeiras grandes mitologias do mundo moderno.</p> | |

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Dezembro

Disciplina Seminário de Literaturas Norte-Americanas

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica |
|-----|------------------------------|---|---------|
| 15 | 10 Teórico Prático | <p>Discurso do artigo de Henry A. Murray "In Nomine Diaboli", in Higgins and Parker (eds.), <u>Critical Essays</u>, pp. 408-420. Alhab Lucifer como herói trágico do romance. Ausência de distância entre o autor e o herói satânico. A filosofia nihilista de Alhab: Melville e a intenção do desmoronamento: os perigos do tempo — puritanismo e materialismo, racismo e comércio, optimismo e tecnologia enquanto elementos de ideologia dominante e obstáculos à criatividade no trabalho, na arte e na vida.</p> | 5 |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1994/1995

Mês de Janeiro

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Rubrica proj | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----------------|----------------|--|-------------------------|
| 5 | 11 | <p>Discurso do artigo de Walter E. Bezanson "Moby-Dick: Work of Art", in Higgins and Parker (eds.), <u>Critical Essays</u>, pp. 421-39. O protagonismo de Ahab e o duplicar de Ishmael. O olhar de Ishmael. Queer comentários aos rituais do mundo e à impetuosidade dos deuses. Ishmael e retórica. O jogo das formas simbólicas. Formas dramáticas e sermões em Moby-Dick.</p> <p>Discurso do artigo de Thomas Woodson "Ahab's Guilt: Promethes as Narcissus", in Higgins and Parker (eds.), <u>Critical Essays</u>, pp. 440-54.</p> | |

Técnico
Prático

Carla

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Janeiro

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica |
|-----|-------------|--|---------|
| 26 | 12 | <p>Relação de Ahab com os forças e linguagem da natureza: o desafio ao (do) ser. A visão romântica e moderna, segundo Melville, do mito de Prometeu. Ahab como Narciso; Ahab e o romantismo americano.</p> <p>Início do estudo de <i>The Adventures of Huckleberry Finn</i> de Mark Twain. Análise comparativa do viagen neste romance e em <i>Moby-Dick</i>. Aproximar de Huck/jim e Ishmael/Gusques. Discurso do capítulo "The Pilot and the Passengers: Landscape Conventions and the Style of Huckleberry Finn" in Leo Marx, <i>The Pilot and the Passengers: Essays on Literature, Technology, and Culture in the U.S.</i> (New York: O.U.P.,</p> | 2 |

Teórico
Prático

1988), pp. 18-36.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1994/1995

Mês de Fevereiro

Disciplina Seminário de Literaturas Norte - Americanas

| Rubrica pela | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----------------|----------------|--|-------------------------|
| 2 | 13 | <p>O dilema do piloto como tema recorrente da literatura norte-americana do séc. XIX: uma questão de estilo e do papel do narrador. Incidências de paisagem, intensidade lírica e linguagem em <u>Huckle Finn</u>, <u>Melville</u>, <u>Twain</u> e a antítese entre beleza (feminino) e repulsa (masculino). As vertentes ideológicas e estéticas do romance.</p> <p>Discursos dos seguintes artigos: "America's First Truly Indigenous Masterpiece", de V.S. Pritchett, in M. Thomas Inge (ed.), <u>Huckle Finn among the critics: a centennial selection</u> (Washington, D.C.: U.S.I.S., 1984), pp. 75-79; "Come Back to the Raft Ag'in, Huck Honey", in Inge (ed.), <u>op. cit.</u>, pp. 93-101.</p> | |

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Fevereiro de 1995

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica |
|-----|-------------|--|---------|
| 9 | 14 | <p>Huck Finn e o ideal de uma nova civilização. Análise dos elementos picarescos no romance. O espaço americano e de fronteira de Huck Finn: a problematização irónica dos seus condados. Discursos dos seguintes artigos: "Mark Twain's Masterpiece", de T.S. Eliot; "The Creators of <u>Huckleberry Finn</u>", de Lionel Trilling; "Mr. Eliot, Mr. Trilling, and <u>Huckleberry Finn</u>", de Leo Marx - in Inge (ed.), <u>Huck Finn among the critics</u>, pp. 103-111; pp. 81-92, pp. 113-129, respectivamente. O rio, gin e a independência de Huck. Dimensões morais e heróicas no romance. A articulação de forma com o estilo. A polémica dos últimos capítulos e o desígnio final de Huck. A inversão do "território" pelo "des-destino", oposto do "deus-não".</p> | 16 |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 199.4/199.5

Mês de Fevereiro

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Rubrica do professor | Sumário | Sumário N.º | Rubrica do professor |
|----------------------|---------|---|----------------------|
| | 16 | 15 | |
| | | Os limites de utopia em <u>Huck Finn</u> . Discursos dos seguintes artigos: "Mark Twain, 'Realism,' and <u>Huckleberry Finn</u> ", de Michael Davitt Bell, e "Reading <u>Huckleberry Finn</u> : The Rhetoric of Performed Ideology", de Steven Mailloux, in Louis J. Budd (ed.), <u>New Essays on Adventures of Huckleberry Finn</u> (Cambridge: Cambridge University Press, 1985), pp. 35-59 e 107-33, respectivamente. Discursos do 'realismo' de Twain: referência ao realismo social de Howells. A "American culture" e o modo de <u>Huck Finn</u> . A retórica ideológica do texto, e participação do leitor e crítica das ideologias. Ética, moral pública e sentimento privado: a consciência de <u>Huck Finn</u> . | |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 199.4/199.5.

Mês de _____

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

[illegible]

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Março | 19

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Ru pa |
|-----|----------------|---|----------|
| 2 | 1 | <p>Introdução ao romance norte-americano moderno e contemporâneo: a questão do modernismo e de 'ideias do moderno' — modernidade, modernismos e modernizações. A reação ao pensamento vitoriano. Baudelaire e Whitman como poetas da vida moderna. Modernismo e vanguarda. Modernismo europeu e modernismo americano. A evolução da cultura modernista na América e os romancistas dos anos 20: F. Scott Fitzgerald, Ernest Hemingway e William Faulkner — registros da desintegração de valores, da cultura e dos atos</p> | |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1994/1995

Mês de Março

Disciplina Seminários de Literatura Norte-Americana

| Rubrica | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---------|--------------------|---|----------------------|
| | 2 | <p>A génese de escrita hemingwayana em torno do modernismo e da guerra. Os ensinamentos de Gertrude Stein e Ezra Pound. Hemingway, a rememoração dos domínios americanos e <u>Huckleberry Finn</u> como origem da literatura norte-americana moderna. Seleções de intertextualidade com a memória de escrita e do tempo — a fabulação de retórica da 1.ª Guerra Mundial. A 'afecção' do real e a rejeição do abstraccionismo: <u>The Sun Also Rises</u>. O estatuto excepcional de Jack Barnes como consciência central e barómetro moral do romance. A ideia de movimento no romance e a progressiva insularidade emocional.</p> | |
| | Técnico Prático | | |

Carla

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Março lectif

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Re p |
|-----|-------------|---|---------|
| 23 | 3 | <p>Jack Barnes, Brett Ashley e a cartografia de chamado "lost generation": a mudança na percepção do masculino e do feminino no pós-guerra. Brett enquanto representante do 'eros' feminino liberto do controle patrilial; a afirmação de "new woman". Aproximação à figura de Circe e respectivo mito no <u>Odisséia</u>; diferenças e contrastes. Pedro Romero e Hermes: a relação com Brett / Circe. A visão de mulheres como ameaça sexual: comparação com Catherine em <u>The Garden of Eden</u>. A identidade feminina no <u>Forster hemingway</u>.</p> | D |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

ano lectivo de 1994/1995

Mês de Março

Disciplina Seminários de Literatura Norte-Americana

| Ru p | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---------|-------------------|---|-------------------------|
| 0 | 4 | <p>Religião e ritual em <u>The Sun Also Rises</u>. Os cens de danza sagrada e profana no romance. O ritual de tornade e o motivo da danza macabra: Romero e Vicente Girones. Dança, alienação e isolamento. Ausência de valores genuínos na "lost generation"; tornade no pólo oposto do "bel masette". O estzamento religioso e o investimento ritualístico. O âmbito religioso da tornade e o ciclo da vida e da morte.</p> <p>A linguagem de <u>The Sun Also Rises</u> e a teoria do 'iceberg'. O projecto ficcional de Ernest Hemingway</p> | |
| | Técico Prático | | |

Handwritten signature/initials

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Abril lectivo

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário | R |
|-----|-------------|--|---|
| 27 | 5 | <p>Estudo de <u>The Sound and the Fury</u>, de William Faulkner, Experimentalismo e "stream-of-consciousness". Os mundos de personagens das diversas secções. A narrativa cénica de Benjy: as analogias com o drama. A justaposição de cenas e a técnica de "cutting". Polifonicidade de Benjy e o quadro do ponto de vista.</p> <p>A secção de Quentin e as analogias com o lirismo. O espírito dos narradores e o processo da criação artística; a dependência em relação a pedras de amarelo (imagética, Simbolismo e linguagem).</p> | 1 |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1994/1995

Mês de

Maio

Disciplina

Seminários de Literatura Norte-Americana

| R | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--|--|--|---|
| <p>es</p> <p>rs</p> <p>.</p> <p>ficti-</p> <p>-</p> <p>aj</p> <p>agelo</p> | <p>6</p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> | <p>Carácter mais temático e menos narratológico de secc de</p> <p>Burton. O objectivo em relevo é a realidade objectiva</p> <p>a demanda de significados e de uma ordem mínima.</p> <p>A secc de form e a analogia com o narrativo</p> <p>oral: o leitor/ouvinte. Predominância de narrados</p> <p>sobre o seu material ficcional. A mundiviz de</p> <p>form e os seus atropos retóricos: análise de linguagem.</p> <p>A 4.ª secc da obra e o regresso ao romance histórico:</p> <p>a história segundo Faulkner. O romance como história</p> <p>do declínio de uma família, do aristocrata solista e de</p> <p>quebra do homem</p> | <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p> |

Paulo

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Maio

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário | R |
|-----|----------------|--|---|
| 11 | 7 | <p>Discurso do artigo de Olga Vickery, "The Sound and the Fury: A Study in Perspective", in David Minter (ed.) <u>William Faulkner - The Sound and the Fury</u> (New York/London/W.W. Norton & Company, 1987), pp. 293-311. Forma, técnica, estrutura e moral: incidências na caracterização dos personagens.</p> <p>Discurso do artigo de Cleanth Brooks, "Man, Time, and Eternity", in Minter (ed.), op. cit., pp. 323-39. As diversas atitudes perante o tempo. A articulação tempo-tragédia.</p> <p>Noções de tempo no romantismo e no modernismo.</p> | 5 |

FACULDADE DE LETRAS

Mês de Maio

Disciplina Seminários de Literatura Nortí-Americana

| R | Sumário | Sumário | Rubrica do professor |
|------------|---------|---|----------------------|
| 8 | | | |
| Williamson | | <p>Discursos do artigo de John F. Matthews "The Discovery of Loss in <u>The Sound and the Fury</u>", in Minter (ed.), <u>The Sound and the Fury</u>, pp. 392-414. O acto de escrita e a noção de perda. A retórica visual dos irmãos Compson. Discursos do artigo de Donald M. Kartiganer "The Meaning of Form in <u>The Sound and the Fury</u>" in Minter (ed.), pp. 360-78. A ideia moderna do fecho da obra de arte. A objectividade visual: e múltiplos de pontos de vista. Características, por Faulkner, do devir histórico presente: o apelo ao passado. Características da ordem no romance</p> | |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Maio

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário |
|-----|----------------|--|
| 25 | 9 | <p>Início do estudo de <u>Roger's Version</u>, de John Updike.</p> <p>A questão da intertextualidade e o romance em discurso como resumo de <u>The Scarlet Letter</u>.</p> <p>Razões de escolha, por parte de Updike, de um texto e de um autor "clássico" da literatura norte-americana do s. XIX. A perspectiva de Roger Chillingworth e o comentário de Updike à sua própria contemporaneidade através de <u>The Scarlet Letter</u>.</p> <p>Análise comparativa dos personagens Hester-Esther e Dimmesdale - Dale Kohler.</p> |

Técnico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Acad.ectivo de 1994/1995

Mês de junho

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--|--|--|---|
| Re. un nte- co sthes | 10 Teórico Prático | <p>Análise comparativa dos personagens Pearl - Paula</p> <p>Discussão do artigo de John N. Duvall, "The Pleasure of Textual / Sexual Wrestling: Pornography and Heresy in Roger's Version", <i>Modern Fiction Studies</i>, Spring 1991, vol. 37, No. 1, pp. 81-95. O conflito Roger/ Dale. A visão de Roger como discurso sobre visualização. Importância da metáfora de vis / visualizar no romance. A divina corpo / clama.</p> <p>Heresia e pornografia: seus sinais e significados no romance.</p> |  |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de junho

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário |
|-----|-------------|---|
| 8 | 11 | <p>Discurso do artigo de Bassem L. Ra'ad, "Updike's New Versions of Myth in America" <u>Modern Fiction Studies</u>, Spring 1991, vol. 37, No. 1, pp. 25-33.</p> <p><u>Destinos e mitos do "city upon a hill"</u> em <u>Roger's Version</u>: lugar do mito no America pós-moderna. A intenção parodística de Updike. O romance o computador e a ideia de criação: as imitações de Deus.</p> <p>Discurso do capítulo "Flash and Faith: John Updike", in Bruce Bawer, <u>Diminishing Fictions: Essays on the Modern American Novel and Its Critics</u> (Saint Paul: Graywolf Press, 1988), pp. 267-73.</p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Actividade de 1994/1995

Mês de Junho

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|-------------|--|----------------------|
| 2 | 12 | Paul Auster e The New York Trilogy. Os mecanismos de paródia e 'plágio' em relação aos escritores da "American Renaissance". Presenças intertextuais em The New York Trilogy. A intertextualidade metafórica do escrito de Auster no reformulear do romance policial. Papel do acaso no seu obra; identidade e motivo do duplo no seu ficção. O carácter reversível da diferença entre realidade e ficção. Simbolismo e presença de "Jimmy Rose", de Herman Melville, em The New York Trilogy. | |

Paul Auster

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de junho lectivo

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário |
|-----|----------------|--|
| 29 | 13 | <p>"Bartleby, the Scrivener" de Herman Melville e The New York Trilogy. A paisagem urbana de Thoreau e do seu "desolado interior civil": a aversão à sociedade civilizada. Muros, paredes e encarceramento no ficção de Paul Auster. A visão sombria (redes) de Melville e Auster. Importância na narrativa de The New York Trilogy da problematização dos gestos de linguagem: o acto de nomear, a relectura das palavras em os seus significados, a organização dos significados através da linguagem.</p> |

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1994./1995

Mês de Julho

Disciplina Seminário de Literatura Norte-Americana

Sumário
N.º

Sumário

Rubrica do
professor

14

"William Wilson", de Edgar Allan Poe e The New York Trilogy. O motivo do duplo e a coincidência de procedimentos entre o escritor e o detective; a investigar sobre os limites do significado e as possibilidades da linguagem. A utilizar e subverter dos conceitos do romance policial norte-americano. Os limites do texto e a estratégia de ocultação. The New York Trilogy e o desejo de viver como outro. A tentativa de resumo de Don Quixote no romance.

Técnico
Prático

[Handwritten signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Julho de 199..

Disciplina Seminários de Literatura Norte-Americana

| Dia | Sumário N.º | Sumário |
|-----|----------------|---|
| 13 | 15 | <p>"Wakefield", de Nathaniel Hawthorne, e The New York Trilogy</p> <p>A ideia de ausência e de "stepping out": a rejeição dos compromissos sociais. Ausência e invisibilidade entre o visível e o invisível.</p> <p>A dualidade da identidade humana, a ligação entre bem e mal, entre consciência e individualidade, entre o positivo e o negativo</p> <p>Caminhos de ficção narrativa no American post-modernism.</p> |

Teórico
Prático